

Relatório de Execução

2020/21 – 1º Período



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades pretende sistematizar as ações empreendidas no e pelo Agrupamento e incide sobre as iniciativas educativas desenvolvidas no primeiro período do ano letivo de 2020/2021.

A conjuntura económico-social que atravessamos, longe de se apresentar como desmotivadora, ditou uma aturada ponderação sobre que atividades privilegiar para que, não se compromettesse o sucesso educativo, a eficácia e a missão formativa da escola, no que concerne à construção da identidade e autonomia do Agrupamento.

Como habitualmente, este relatório está organizado em duas partes:

- a primeira, referente à explicitação dos procedimentos relativos à avaliação e resultados obtidos, bem como sugestões de superação, da responsabilidade dos diferentes departamentos;
- a segunda, debruça-se sobre o cumprimento e análise de todas as outras atividades programadas e integradoras do Saber e do Saber Fazer.

Manter uma atitude positiva em tudo o que fazemos, mesmo quando há dificuldades e erros, é o nosso modo de ser, trabalhando para a melhoria contínua, a excelência como valor.

(ÍNDICE)

1. Sucesso Académico	3	
Eficácia Interna/ Coerência	3	
Educação pré-escolar	3	
Ensino Básico	5	
Turmas	6	
Qualidade	8	
Sucesso Pleno	8	
Eficácia Interna/ Coerência – Disciplinas	10	
Departamento do 1º ciclo	11	
Departamento de Línguas	12	
Departamento de Ciências Sociais	14	
Departamento de Ciências Exatas e Físicas	16	
Departamento de Expressões	20	
Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.....	24	
Resumindo	26	2
Recomendações	31	<hr style="width: 100px; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>
2. Plano de Atividades	32	
Metodologia	32	
Análise de Dados	32	
Conclusões/Recomendações	40	
3. Considerações finais	41	
 Anexo 1: Resultados Sociais - Indisciplina	 42	

SUCESSO ACADÉMICO

Eficácia Interna – Coerência Educação Pré-Escolar

Indicadores:

Eficácia

Taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis, em cada período letivo.

Coerência

A taxa de crianças que manifestam comportamentos/aprendizagens enquadrados nos objetivos definidos como desejáveis ou esperáveis é idêntica nos diversos grupos.

Apresenta-se, no quadro abaixo, a avaliação das crianças de 3 anos, neste 1.º período :

Quadro I – Avaliação interna – Pré-escolar: 3 anos

Quadro I: Resultado da avaliação interna – pré-escolar - crianças de 3 anos							
Áreas	ESCOLAS %			Total %	VARIÇÃO pp		
	Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália		Montezelo	Santa Bárbara	Santa Eulália
Formação Pessoal e Social	100	100	80	90,91	9,09	9,09	-10,91
Linguagem Oral	81,82	100	90	86,36	-4,55	13,64	3,64

3

Conforme se pode ver no quadro acima, a avaliação das crianças mais novas (3 anos) centrou-se, apenas, nas áreas da Formação Pessoal e Social e da Linguagem Oral por se entender que são áreas estruturantes do desenvolvimento global nestas idades, para além deste período corresponder ao primeiro contacto que estas crianças tiveram com a educação pré-escolar. Das 22 crianças avaliadas, nos diversos jardins-de-infância, nesta faixa etária, a grande maioria cumpre o esperado para a sua idade na área da formação pessoal e social (autonomia, cumprimento de regras, atenção, interação com os outros) e no domínio da linguagem oral. Pese embora isto, 9% de crianças (corresponde a 2 crianças), na área da formação pessoal e social manifestam, ainda, dificuldades de controlo emocional/regulação comportamental. Já no domínio da linguagem oral, aproximadamente, 14% das crianças desta idade (3 crianças, mais precisamente) manifestam acentuadas dificuldades articulatórias e/ou discurso muito pouco perceptível, além de um vocabulário muitíssimo reduzido.

Em relação à coerência, na área da formação pessoal e social é no JI de Santa Eulália que há um maior número de crianças com dificuldades nesta área. Já no que toca ao domínio da linguagem oral, é no JI de Montezelo onde se evidenciam as maiores dificuldades.

Durante o 2.º período, o trabalho nestas áreas de desenvolvimento vai centrar-se nas dificuldades identificadas de modo a conseguirem-se ultrapassar.

Quadro II – Avaliação interna – Pré-escolar: 4 a 6 anos

Quadro II: Resultado da avaliação interna – pré-escolar – crianças de 4, 5 e 6 anos									
Áreas		ESCOLAS %			Total %	VARIACÃO pp			
		Bela Vista/ Santa Bárbara	Monte- zelo	Santa Eulália		Bela Vista/ Santa Bárbara	Monte- zelo	Santa Eulália	
Formação Pessoal e Social		88,89	91,67	74,07	86,32	2,56	5,34	-12,25	
Expressão e comunicação	L.O.A.E	74,07	77,78	85,19	77,78	-3,70	0,00	7,41	
	Matemática	94,44	91,67	85,19	91,45	2,99	0,21	-6,27	
	Educação Física	98,15	100	100	99,15	-1	0,85	0,85	
	Expressões	Artes	94,44	88,89	85,19	90,60	3,85	-1,71	-5,41
		Drama	100	100	100	100	0,00	0,00	0,00
		Música	100	100	81,48	95,73	4,27	4,27	-14,25
		Dança	98,15	100	100	99,15	-1	0,85	0,85
Conhecimento do mundo		100	100	85,19	96,58	3,42	3,42	-11,40	

Pelo quadro apresentado acima podemos concluir que a generalidade das crianças a frequentar os diversos jardins de infância do agrupamento evidenciam comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias, neste 1.º período. Tendo em conta o indicador definido para o critério Eficácia, é no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita que um maior número de crianças (22% - corresponde a 26 crianças) manifesta dificuldades significativas a ter em conta. Essas dificuldades prendem-se, essencialmente, com as questões da articulação e da dicção (omissão, substituição e trocas de fonemas), construção correta de frases e organização do discurso e/ou discurso pouco perceptível, linguagem infantilizada, vocabulário pobre e reduzido e, ainda, crianças com comunicação *abebezada* ou descontextualizada.

Outra das áreas onde os educadores identificam dificuldades a ter em conta é a da Formação Pessoal e Social. Das crianças destas faixas etárias, cerca de 14% (16 crianças) apresentam características ou comportamentos que tendem a comprometer a relação positiva com os outros e as aprendizagens. Os principais problemas identificados têm a ver com dificuldades em expressar necessidades, emoções e sentimentos de modo adequado, autonomia nas tarefas e rotinas, atenção, empenho e persistência na tarefa. Terão, durante o 2.º período, atenção privilegiada quer na organização e planificação das atividades letivas, quer na definição de estratégias capazes de irrem ajudando a ultrapassar estas dificuldades.

Em relação à coerência, é o jardim de infância de Santa Eulália o que apresenta mais variações negativas superiores a 10 pp na área da formação pessoal e social, subdomínio da música e área de conhecimento do mundo. Atendendo a que, este jardim de infância, esteve encerrado vários dias por quarentena, é natural que se verifiquem maiores desvios.

Importa referir, ainda, que, neste ano letivo, por força da pandemia, há um número maior do que o habitual de crianças inscritas, mas que não frequentam ou têm uma frequência tão irregular que não permitem a recolha sistemática e consistente de dados para avaliação.

Indicador:

- Taxa de transição por Ciclo corresponde à meta definida numa amplitude de -10 pp.
- Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10 pp.

Quadro III – Taxas de transição interna ano / ciclo

Ano/Ciclo	Nº alunos	Meta (%)	1ºP (%)	Varição (pp)
1º	68	99,62	98,53	-1,09
2º	85	98,41	100,00	1,59
3º	80	99,71	95,00	-4,71
4º	108	99,44	100,00	0,56
1º Ciclo	341	99,21	98,53	-0,68
5º	95	96,77	89,47	-7,30
6º	111	97,05	80,18	-16,87
2º Ciclo	206	96,93	84,47	-12,46
7º	107	93,62	66,36	-27,26
8º	119	95,19	68,07	-27,12
9º	108	95,45	83,33	-12,12
3ºCiclo	324	95,12	72,46	-22,66

Relativamente aos 1º, 2º e 3º ciclos, constata-se haver um desfasamento em relação às metas previstas para a taxa de transição no final do ano e a alcançada neste 1º período, verificando-se ser mais acentuada no 3º ciclo (-22,26 pp). Constata-se ainda que, à exceção do 2º e do 4º ano, nenhum dos anos de escolaridade atingiu a taxa de transição definida para o seu ano, sendo o 1º ano que apresenta a menor amplitude (-1,09 pp) e os 7º e 8º anos aqueles que apresentam a maior amplitude (-27,26 pp e -27,12 pp respetivamente), relativamente às metas definidas para os respetivos anos de escolaridade. A seguir os 9º e 6º anos de escolaridade apresentam também um desfasamento da meta, embora menor, sendo de -12,12 pp e -16,87 pp respetivamente. O único ano de escolaridade que se encontra dentro da amplitude permitida é o 5º ano com -7,30 pp.

Indicador:

- Taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10 pp, no 1º período.
- A taxa de transição dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10 pp.

1.º ciclo**Quadro IV – Eficácia – 1º ciclo**

RESULTADOS 1º CICLO - 1º PERÍODO				
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10 pp.
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1ºB	95,65	99,62	-3,97	
3ºB	89,47	99,71	-10,24	
3.ºC	94,44		-5,75	
3ºD	95,65		-4,06	

Na análise da taxa de transição, constata-se que o 1.ºB, se encontra dentro do intervalo dos 10pp, o 3.º B, ultrapassou o intervalo de 10pp, o 3.ºC e o 3.ºD, ainda que dentro do intervalo não atingiram a meta para o respetivo ano de escolaridade.

6

2.º e 3.º ciclos**Quadro V – Turmas dentro da Eficácia – 2º e 3º ciclos**

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Meta (%)	Eficácia interna	Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp, no 1º período no 2º P.	
			Varição (%)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO	
5º ano					
A	100,00%	96,77%	3,23%	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
B	88,89%		-7,88%		
C	95,00%		-1,77%		
6º ano					
C	95,00%	97,05%	-2,05%		
8º ano					
F	90,00%	95,19%	-5,19%		
9ºano					
C	95,45%	95,45%	0,00%		
D	86,96%		-8,49%		

A tabela acima refere-se às turmas que se apresentam de acordo com o indicador da eficácia interna, numa amplitude de -10 pp”, dentro do intervalo considerado para a taxa de transição de cada um dos anos de escolaridade.

Em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, acima dos 20 pp, 30 pp (a amarelo) e 40 pp (a vermelho), em relação às taxas de transição previstas para os anos de escolaridade, encontram-se as turmas seguintes:

- 6º ano: **6ºA** (-21,05), **6ºD** (-22,05), **6ºE** (-25,62)
- 7º ano: **7ºB** (-29,98), **7ºC** (-31,72), **7ºD** (-34,53), **7ºE** (-23,62)
- 8º ano: **8ºA** (-22,46), **8ºC** (-42,56), **8ºD** (47,82), **8ºE** (-32,03)
- 9º ano: **9ºE** (-25,88)

Indicador Coerência:

- *Turmas fora da coerência em relação ao indicador “taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10 pontos percentuais”.*

Na análise dos resultados do 1º ciclo verifica-se que todas as turmas se encontram dentro da coerência relativamente à média de sucesso do seu ano de escolaridade.

Quadro VI – Coerência – 2º e 3º ciclos

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS - 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de transição (%)	Ano - Taxa de Transição (%)	COERÊNCIA	A taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano, numa variação de - 10 pp	
			Variação (pp)		MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
5ºano					
E	77,78	89,47	-11,70	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
8º ano					
C	52,63	68,07	-15,44		
D	47,37		-20,70		
9º ano					
E	69,57	83,33	-13,77		

Da análise do quadro acima, relativamente ao indicador da coerência, verifica-se que apenas as turmas 5ºE, 8ºC, 8ºD e 9ºE apresentam um desfasamento superior a 10 pp relativamente à média global obtida nos seus anos de escolaridade.

NÍVEIS NEGATIVOS

O quadro abaixo resume um estudo sobre os alunos que se encontram em situação de retenção e os níveis negativos que apresentam.

Quadro VII – ALUNOS COM NÍVEIS NEGATIVOS 2º e 3º CICLO

ALUNOS COM NÍVEIS NEGATIVOS - 1º P								
ANO	Nº DE ALUNOS	P/M	%	3 e 4	%	5 ou +	%	TOTAL
5º	95	0	0,00%	6	6%	5	8%	13%
6º	111	1	0,90%	11	14%	10	15%	28%
7º	107	0	0,00%	11	15%	23	14%	29%
8º	119	0	0,00%	19	13%	19	1%	14%
9º	108	1	0,93%	16	15%	1	3%	18%
TOTAL	540	2	0,37%	63	13%	58	8%	21%

Nesta análise, verifica-se que os 7º e 9º anos apresentam a maior taxa de alunos com três ou mais níveis negativos (15%), e que com cinco ou mais níveis negativos, em risco grave de retenção, se encontram o 7º (29%) e o 6º (28%) ano, como se pode confirmar no quadro acima.

Qualidade
Sucesso pleno
Indicador:

- Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
- Aumentar a média ao longo do ano

1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Relativamente ao indicador "Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp", nenhum dos ciclos o conseguiu concretizar, sendo o 1º ciclo o que mais próximo ficou de cumprir o indicador e o 3º ciclo o que apresenta o maior desfasamento, em relação à meta aprovada.

Quadro VIII – Sucesso Pleno - Ciclo

RESULTADOS 1º, 2º e 3º CICLOS - 1.º PERÍODO				
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º CICLO	92,67	89,38	3,29	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º CICLO	66,99	67,92	-0,93	
3º CICLO	47,60	55,36	-7,76	

Anos – 1º, 2º e 3º ciclos

O quadro abaixo apresenta a taxa de sucesso pleno em cada ano de escolaridade.

Quadro IX – Sucesso Pleno – Ano de escolaridade

RESULTADOS ANOS-1.º PERÍODO - SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	
1º	98,53	91,24	7,29	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º	94,12	91,60	2,52	
3º	87,50	86,64	0,86	
4º	91,67	88,99	2,68	
5º	70,53%	71,98%	-1,45	
6º	63,96%	64,21%	-0,25	
7º	48,60%	54,57%	-5,97	
8º	57,94%	55,86%	2,08	
9º	50,00%	55,78%	-5,78	

9

Assim, pela análise do quadro acima, no que diz respeito aos 1º, 2º e 3º ciclos, verificamos que relativamente à taxa de sucesso pleno nos vários anos de escolaridade, somente o 4º ano cumpriu o indicador de aumentar a taxa de sucesso pleno em 4 pp, enquanto que o 5º, o 6º, 7º e 9º ano se apresentam abaixo da meta prevista. O 9º ano é o que se encontra mais aquém da meta prevista, numa variação de -5,78 pp.

Turmas : 1º, 2.º e 3.º ciclo

O quadro abaixo apresenta as turmas do 1º ciclo cuja taxa de sucesso se situa acima da meta prevista, tendo mesmo as turmas do 1ºA, 1ºB, 1ºC, 2ºC, 4ºD e 4ºE cumprido o objetivo do indicador de qualidade.

Quadro X- Sucesso Pleno por Turma – 1º ciclo

RESULTADOS 1º CICLO – 1.º PERÍODO				
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
TURMA	SUCESSO PLENO (%)	Meta (%)	QUALIDADE	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	
1º ano				MEDIDAS A IMPLEMENTAR
1.ºA	100	91,24	8,76	
1.ºB	95,65		4,41	

1.ºC	100		8,76
2ºano			
2.ºB	94,44	91,60	2,84
2.ºC	100		8,40
2.ºD	95,45		3,85
3º ano			
3.ºB	89,47	86,64	2,83
3.ºC	88,89		2,25
3.ºD	86,96		0,32
4º ano			
4.ºD	100	88,99	11,00
4.ºE	100		11,00

Tal como no ciclo anterior o quadro abaixo apresenta as turmas do 2º e 3º ciclo, cuja taxa de sucesso se situa acima da meta prevista, verificando-se que as turmas 5ºB, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 8ºF, 9ºA e 9ºB, cumpriram o objetivo do indicador da qualidade.

Quadro XI - Sucesso Pleno por Turma – 2ºe 3º ciclos

RESULTADOS 2ºe 3ºCICLOS- 1º PERÍODO					
SUCESSO ACADÉMICO DAS TURMAS					
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador	
TURMA	Turma - Taxa de sucesso Pleno (%)	Meta (%)	QUALIDADE	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos	
			Varição (pp)		MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
5ºano					
B	83,33	71,98	11,35	Medidas universais e medidas implementadas pelos conselhos de turma e /ou professores das disciplinas	
C	75,00		3,02		
6º ano					
B	72,00	64,21	7,79		
C	75,00		10,79		
7º ano					
A	68,18	54,57	13,61		
8ºano					
A	59,09	55,86	3,23		
F	65,00		9,14		
9ºano					
A	60,00	55,78	4,22		
B	70,00		14,22		

Eficácia - Indicador: A taxa de sucesso das disciplinas corresponde ao valor de referência definido e aprovado numa amplitude de -10pp no 1.º período.

Coerência - Indicador: A taxa de sucesso dos alunos em cada disciplina é idêntica nas diferentes turmas do mesmo ano escolar numa variação da amplitude: – 10 pontos percentuais.

Qualidade – Indicador: No departamento do Pré-escolar/1ºCiclo e no de Expressões, a taxa de bons corresponde ao valor definido em departamento, numa amplitude de -10 pp, no 1.º período.

1**Departamento do 1.º ciclo e Educação Pré-escolar****Grupo 100 – Educação Pré-escolar; Grupo 110- 1º ciclo; Grupo 120- Inglês****Quadro XII – Eficácia Português – 1º ciclo**

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	1.º	98,53	91,99	6,54
	2.º	95,29	93,21	2,08
	3.º	93,75	93,57	0,18
	4.º	96,30	98,56	-2,26

De acordo com os resultados podemos concluir que o 1.º, 2º ano e 3º ano atingiram a meta no que concerne ao indicador da eficácia. O 4.º ano apresenta apenas um desvio de -2,26 pp, pelo que se encontra na amplitude de 10 pp.

11

Quadro XIII - Eficácia Matemática – 1º ciclo

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	1.º	98,53	97,74	0,79
	2.º	96,47	93,24	3,23
	3.º	97,50	94,52	2,98
	4.º	95,37	92,89	2,48

Todos os anos de escolaridade superaram a meta prevista para a disciplina, tendo a mesma sido superada.

Quadro XIV - Eficácia Estudo do Meio – 1º ciclo

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	1.º	98,53	99,31	- 0,78
	2.º	100	98,12	1,88
	3.º	93,75	98,20	-4,45
	4.º	99,07	98,75	0,32

A análise da eficácia, na área de Estudo do Meio, permite-nos constatar alguma consistência face aos anos anteriores. No 1.º e 3.º ano a meta não foi atingida, mas encontra-se dentro da variação de 10 pp.

Quadro XV – Eficácia Inglês – 1º ciclo

1.º período				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
1º	3º	92,50	98,26	-5,76
	4º	100	97,99	2,01

Conforme se constata o 3º ano apresenta um desvio de -5,76 pp, sendo um valor pouco expressivo, e dentro da variação de 10 pp.

No critério coerência verificamos que todos os anos de escolaridade, assim como, em todas as áreas curriculares, os resultados obtidos encontram-se dentro do intervalo estabelecido para este critério.

Relativamente às turmas também todas se encontram dentro do intervalo considerado, à exceção do 3.º A, na área curricular de Inglês, que apresentou um desvio de (-13,26 pp), relativamente à média alcançada no respetivo ano de escolaridade.

No que respeita ao critério da qualidade, na disciplina de Português, apenas o 2º e 4º ano atingiram a meta, ainda que o 1.º ano e o 3º ano se encontrem dentro da variação de 10 pp.

Na disciplina de Matemática, todos os anos cumprem o critério, tendo o 2º, 3º e 4º ano superado a meta para a disciplina.

Na disciplina de Estudo do Meio, todos os anos superaram as metas de qualidade.

Na área curricular de Inglês, o 3ºano atingiu a meta e o 4ºano ficou dentro da variação de 10 pp.

2

Departamento de Línguas

Grupo 210 – Português e Francês; Grupo 220 – Português e Inglês; Grupo 300 – Português; Grupo 320 – Francês; Grupo 330 – Inglês.

Quadro XVI - Eficácia Português – 2º e 3º ciclo

Português				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
2º	5º	88,05	93,17	-5,12
	6º	81,90	90,91	-9,01
3º	7º	87,15	91,46	-4,31
	8º	81,66	94,37	-12,71
	9º	89,80	93,67	-3,87

Pela análise do quadro, constatou-se que a meta definida não foi atingida em qualquer ano de escolaridade, apesar de o 5º, 6º, 7º e 9º anos se terem situado na amplitude de -10 pp. O 8º ano foi o que apresentou maior distanciamento da meta definida (-12,71 pp).

Quadro XVII - Eficácia Inglês – 2º e 3º ciclo

Inglês				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
2º	5º	94,60	92,27	2,33
	6º	77,30	85,51	-8,21
3º	7º	83,12	90,21	-7,09
	8º	76,37	91,21	-14,84
	9º	89,23	92,13	-2,9

Pela análise do quadro, constatou-se que o 5º ano ultrapassou a taxa de sucesso, em 2,33 pp; os restantes anos de escolaridade registaram taxas de sucesso inferiores às metas definidas e aprovadas, embora se situem na amplitude de -10 pp. O 8º ano foi o que apresentou maior distanciamento da meta (-14,84 pp).

Quadro XVIII – Eficácia Francês – 3º ciclo

Francês				
Ciclo	Ano	% Sucesso	Meta (%)	Varição (pp)
3º	7º	81,88	96,4	-14,52
	8º	90,63	97,41	-6,78
	9º	98,05	98,65	-0,6

Pela análise do quadro, constatou-se que a taxa de sucesso dos diferentes anos de escolaridade foi inferior à meta definida; o 8º e o 9º anos situam-se na amplitude de -10 pp, mas o 7º ano apresentou um maior distanciamento da meta definida (-14,52 pp).

Quadro XIX - Eficácia Ação TEIP-Desdobramento

Português					
Ciclo	Ano	turma	% sucesso	Meta(%)	Varição (pp)
2º	5º	A	100,00	93,17	6,83
		B	83,33		-9,84
		C	89,47		-3,70
		D	95,24		2,07
		E	72,22		-20,95
3º	9º	A	100,00	93,67	6,33
		B	90,00		-3,67
		C	95,45		1,78
		D	82,60		-11,07
		E	80,95		-12,72

Pela análise do quadro, constatou-se que, no 2.º ciclo, das cinco turmas a beneficiar da ação “Desdobramento”, 80% atingiram ou estão dentro da variação possível em relação à meta estabelecida. O 5.ºE apresentou um índice de insucesso aquém do esperado, porém, estão a ser tomadas as medidas necessárias para alterar a situação.

No 3.º ciclo, duas turmas, (representando 40%), apresentaram taxas de sucesso que se situaram ligeiramente acima do intervalo da variação de amplitude de -10 pp (ultrapassando em 1,07 pp e 2,72 pp, após a aplicação).

Tal como no 5.º ano, também para estas turmas, que se situam abaixo desse intervalo, foram definidas medidas para colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos.

Em relação à coerência, na disciplina de Português, verificou-se que, no segundo ciclo, apenas a turma do 5ºE (-15,83 pp), apresenta um desfasamento em relação à média alcançada no seu ano de escolaridade. Relativamente ao terceiro ciclo, também as turmas do 7ºB (-18,97 pp) e do 8ºD (- 23,65 pp) apresentaram taxas de sucesso que se situaram acima do intervalo permitido, após a aplicação da variação de amplitude de -10 pp, relativamente à média dos respetivos anos.

Na disciplina de Inglês, constatou-se que uma turma do segundo ciclo (6ºE) e duas do terceiro (8ºC e 9ºA) apresentaram taxas de sucesso inferiores, após a aplicação da variação de amplitude -10 pp, às dos respetivos anos de escolaridade. A turma E do sexto ano apresentou um maior distanciamento da respetiva taxa de sucesso de ano (-24,92 pp).

Na disciplina de Francês, constatou-se que apenas a turma do 8ºE (-11,68 pp) apresentou um ligeiro distanciamento superior à amplitude de -10 pp, relativamente à média de sucesso desses anos de escolaridade.

3

Departamento de Ciências Sociais

Grupo 200 – Português e Estudos Sociais/ História; Grupo 290 – Educação Moral e Religião Católica; Grupo 400 – História; Grupo 420 – Geografia; Grupo 910 – Educação Especial

Quadro XX - Eficácia HGP e História – 2º e 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	93,58	91,13	2,45
	6º	85,58	94,21	-8,63
3º	7º	72,72	88,66	-15,94
	8º	85,47	88,97	-3,5
	9º	95,24	92,48	2,76

Tendo como valores de referência os que o Conselho Pedagógico permitiu como mínimos para definição de metas das disciplinas de HGP e de História, verifica-se que é no 6º e 7º ano de escolaridade que a percentagem de sucesso é menor e, conseqüentemente, maior afastamento existe em relação às mesmas. No 8º ano (-3,5 pp) o desvio à meta é pouco significativo.

No 6º (-8,63 pp) e 7º (-15,94 pp) anos, os desvios são mais representativos e merecerão particular reflexão.

No 5º e 9º ano de escolaridade a percentagem de sucesso ultrapassa a meta prevista.

No que à coerência concerne, as turmas do 6ºD (-20,55 pp), 7ºD (-13,62 pp), 8ºA (-21,83 pp), 8ºB (-15,47 pp) e 9º C (-19,05 pp) apresentam desvio de amplitude superior a 10 pp.

Nas referidas turmas só o 7ºD e 8ºB é que apresenta média inferior a 3 no que diz respeito à *média da disciplina* e em relação à *Media de Ano – Disciplina*, unicamente a turma do 7ºD apresenta média inferior a 3, o que indica um rendimento global satisfatório das turmas.

É também de salientar a percentagem de *Bons* nas turmas do 6ºD e 9ºC.

Quadro XXI – Eficácia Geografia – 3.º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
3º	7º	72,72	85,16	-12,44
	8º	85,47	93,15	-7,68
	9º	95,24	94,61	0,63

Tendo como valores de referência os que o Conselho Pedagógico permitiu como mínimos para a definição de metas por ano de escolaridade para a disciplina de Geografia, verifica-se que a percentagem de sucesso nos 7º e 8º anos foi inferior às metas definidas para os anos de escolaridade referidos. No 7º ano o valor da variação é menos satisfatório, uma vez que, é superior a 10 pp (-12,44 pp) enquanto que no 8º ano o valor situa-se nos -7,68 pp. No 9º ano, a percentagem de sucesso é superior à meta definida pelo que se concluiu que os resultados são bastante satisfatórios. Concluiu-se, assim que, as turmas do 3º ciclo cumpriram satisfatoriamente com o critério de eficácia interna .

No que diz respeito ao indicador coerência é de referir que os valores são bastante satisfatórios:

- Os 7º e 9º anos apresentam o nível de coerência mais satisfatório uma vez que todas as turmas apresentam uma variação pouco significativa face à percentagem de sucesso por ano de escolaridade.

- No 8º ano, apenas o 8ºC apresenta uma variação relativamente à percentagem de sucesso por ano de escolaridade de -15,58 pp. Verifica-se, ainda que, esta turma apresenta uma *Média da disciplina* e de *Ano - Disciplina* inferior a três (2,95), no entanto, a média da turma e a média de ano por disciplina situam-se nos 3,03 e 3,21 respetivamente.

Cidadania e Desenvolvimento

Esta área curricular é de natureza transdisciplinar no pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, tendo-se verificado que todas as turmas desenvolveram atividades/projetos no âmbito dos domínios previstos para este ciclo (grande parte integrados em projetos DAC), no sentido dos alunos experienciarem e adquirirem competências e conhecimentos de cidadania, em várias vertentes, visando uma constante melhoria das suas aprendizagens.

É lecionada como disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos, assentando numa avaliação formativa que valoriza os processos de autorregulação, nomeadamente, as atitudes e o empenho nas atividades propostas/realizadas.

Este relatório apenas fará a análise relativa ao seguinte Indicador:

Coerência: Indicador: *A taxa de sucesso dos alunos em cada disciplina é idêntica nas diferentes turmas do mesmo ano escolar numa variação da amplitude: – 10 pp.*

Quadro XXII – Coerência Cidadania e Desenvolvimento – 3º Período

Ciclo	Ano	Turma	% Sucesso	% Bons	Média da Disciplina	Média da Turma	Média de Ano – Disciplina	% Sucesso/Ano Escolaridade	Varição (pp)
2.º	5º	A	83,33%	72,22%	3,67	3,39	3,56	95,71%	-12,38%
	6º	A	72,00%	56,00%	3,32	3,33		94,40%	-22,40%
3.º	7º	C	71,42%	33,33%	3,10	3,18	3,33	84,91%	-13,49%

16

Pela análise do quadro, constata-se que duas turmas do 2º ciclo (5ªA e 6ªA) e uma do 3º ciclo (7ªC) apresentaram taxas de sucesso inferiores, após a aplicação da variação de amplitude -10 pp, às médias dos respetivos anos de escolaridade.

Refira-se que os 8º e 9º anos apresentam uma taxa de sucesso de 100%, seguidos pelo 5º ano com 95,71% e pelo 6º com 94,40%. Assim, o 7º ano regista a taxa de sucesso mais baixa, de 84,91%.

4

Departamento de Ciências Exatas e Físicas

Grupo 230 – Matemática e Ciências Naturais; Grupo 500 – Matemática; Grupo 510 – Física e Química; Grupo 520 – Ciências Naturais ; Grupo 550 – Informática.

Quadro XXIII - Eficácia Matemática – 2º e 3º ciclos

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição Sucesso 1ºP- Meta
2º	5º	79,86	85,07	-5,21
	6º	79,28	83,60	-4,32
3º	7º	55,36	65,74	-10,38
	8º	58,10	70,45	-12,35
	9º	70,75	73,71	-2,96

Pela análise do quadro, constatou-se que em todos os anos de escolaridade, as taxas de sucesso a matemática situaram-se abaixo das metas estabelecidas para o final do ano letivo. Relativamente ao 2º ciclo, as percentagem de sucesso estiveram relativamente próximas da meta, o 5ºano de escolaridade ficou a 5,21 pp da meta e o 6ºano a 4,32 pp da meta.

Em relação ao 3º ciclo as percentagens de sucesso ficaram nos 7ºs e 8ºs anos afastadas da meta numa amplitude superior a 10pp, com desvios negativos de -10,38 pp e -12,35 pp respetivamente. No 9º ano de escolaridade a taxa de sucesso ficou apenas 2,96 pp abaixo da meta para o final do ano letivo.

Em relação à coerência no 2º ciclo, nenhuma turma se situou fora da margem dos 10pp.

Relativamente ao 3º ciclo, três turmas (8ºC, 8ºD e 9ºE) ficaram fora da margem dos 10 pp, sendo as médias da disciplina de matemática inferiores à média das turmas: 8ºC (-0,56 pp), 8ºD (-0,68 pp) e 9ºE (-0,46 pp).

As médias destas turmas também ficaram ligeiramente abaixo das médias de ano da disciplina.

No entanto, podemos verificar que nenhum ano escolaridade apresentou um resultado afastado de mais de 10 pontos percentuais relativamente aos restantes anos de escolaridade em cada um dos respetivos ciclos.

No decorrer deste ano letivo usufrui da componente pedagógica de Projeto Desdobramentos as turmas do 5º e 9ºs anos, tendo obtido neste 1º período as taxas de sucesso que se apresentam na tabela seguinte:

Quadro XXIV – Desdobramentos a Matemática

Ano	Tempos	% Suc	Δ Suc	Ano	Tempos	% Suc	Δ Suc
5ºA		82,35	-2,72	9ºA		75,00	1,29
5ºB		94,44	9,37	9ºB		75,00	1,29
5ºC		78,90	-6,17	9ºC		81,81	8,10
5ºD		71,43	-13,64	9ºD		69,75	-3,96
5ºE		72,20	-12,87	9ºE		52,17	-21,54
Meta 5º ano: 85,07%				Meta 9ºano: 73,71%			

Pela observação dos dados do quadro 5, constata-se que das dez turmas abrangidas por este projeto, apenas três turmas (5ºD, 5ºE e 9ºE) apresentaram taxas de sucesso distantes do intervalo de variação de 10pp. Convém também referir que quatro turmas (5ºB, 9ºA, 9ºB e 9ºC) apresentaram taxas de sucesso superiores à meta estabelecida para o final do ano letivo, com variações positivas entre 1,29 pp (9ºA e 9ºB) e 9,37 pp (5ºB).

Relativamente ao 5ºano as taxas de sucesso variaram entre 71,43% (5ºD) e 94,44% (5ºB). No que respeita ao 9ºano as taxas de sucesso situaram-se entre 52,17% (9ºE) e 81,81% (9ºC).

Quadro XXV – Eficácia Ciências Naturais – 2º e 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	90,67	90,25	0,42
	6º	86,44	95,10	-8,66
3º	7º	75,26	93,25	-17,99
	8º	82,20	94,74	-12,54
	9º	95,20	97,27	-2,07

Constata-se que no final deste 1º período apenas os resultados do 5º ano de escolaridade foram superiores à meta estabelecida (0,42 pp).

No que respeita aos resultados do 6º ano ficaram abaixo da meta em -8,66pp.

Relativamente ao 3º ciclo, as taxas de sucesso dos 7ºs e 8ºs anos de escolaridade ficaram abaixo da meta numa amplitude superior a 10 pp, no 7º ano (-17,99 pp) e no 8º ano (-12,54 pp). Por fim, no 9º ano a taxa de sucesso ficou praticamente na meta, com um desvio negativo de apenas -2,07 pp.

Em relação ao critério coerência verifica-se que a grande maioria das turmas obteve resultados coerentes com as restantes turmas do mesmo ano de escolaridade. No 2º ciclo, nenhuma turma se situou fora da margem dos 10pp.

Relativamente ao 3º ciclo, três turmas: 7ºC, 7ºE e 9ºE distanciaram-se mais de 10 pontos percentuais da taxa de sucesso. O maior afastamento foi do 7ºC (-18,16 pp) mas é de realçar que mesmo esta turma apresentou um afastamento de apenas -0,42 pp relativamente à média da turma nas várias disciplinas.

Podemos verificar que nenhum ano de escolaridade apresentou resultados afastados de mais de 10 pontos percentuais relativamente aos restantes anos de escolaridade.

Quadro XXVI – Eficácia Ciências Físico-químicas – 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
3º	7º	78,93	92,98	-14,05
	8º	67,73	93,93	-26,20
	9º	83,11	91,52	-8,41

Através da análise do quadro constata-se que em todos os anos de escolaridade, os resultados alcançados neste 1º período situaram-se abaixo das metas previstas para o final do ano letivo. Os resultados dos 7º e

8ºs anos de escolaridade foram inferiores à meta em 14,05 pp e 26,20 pp, respetivamente; enquanto o resultado obtido no 9º ano ficou a 8,41 pp da meta, estabelecida para o final do ano letivo.

Através da análise do quadro de monitorização da eficácia verifica-se também que os resultados são inferiores aos obtidos nos três anos letivos anteriores em igual período.

A maioria das turmas do 3º ciclo obteve resultados coerentes com as restantes do mesmo ano escolar, à exceção de três turmas: 8ºC, 8ºE e 9ºE.

No 7º ano, nenhuma turma se situou fora da margem dos 10 pp.

No 8º ano, apenas o 8ºC e o 8ºE apresentaram afastamentos superiores a 10 pontos percentuais da taxa de sucesso: -20,37 pp e -15,13 pp, respetivamente. É de realçar que nestas turmas o afastamento entre a média da disciplina com a média da turma e a média do ano foi de apenas -0,40 pontos e - 0,29 pontos, respetivamente.

No 9º ano apenas o 9ºE se distanciou dos 10 pontos percentuais da taxa de sucesso, em -11,69 pp. Contudo, também neste caso o afastamento entre a média da disciplina e a média da turma não são muito significativas.

Quadro XXVII – Eficácia ITIC – 2º e 3º ciclo

1º período				
Ciclo	Ano	% sucesso	Meta	Varição
2º	5º	100,00	97,48	2,52
	6º	98,08	95,42	2,66
3º	7º	96,82	98,83	-2,01
	8º	95,62	98,90	-3,28

Registaram-se no final do 1º período, na disciplina de ITIC, taxas de sucesso próximas das metas para os respetivos anos de escolaridade. No que respeita ao 5º ano e 6º ano de escolaridade, os resultados obtidos ficaram acima da meta em 2,52pp e 2,66 pp, respetivamente. No caso do 3º ciclo, os resultados situaram-se ligeiramente abaixo das metas, no 7º ano em apenas -2,01 pp e no 8º ano em -3,28 pp.

Relativamente à coerência a grande maioria das turmas obteve resultados coerentes com as restantes do mesmo ano escolar, à exceção do 8ºE que apresentou um afastamento superior a 10 pontos percentuais da taxa de sucesso: -16,62 pp. É de realçar que o afastamento entre a média da disciplina com a média da turma e a média do ano foi de +0,13 pontos e - 0,03 pontos, respetivamente.

5

Departamento de Expressões

Grupo 240 – Educação Visual/Tecnológica; Grupo 250 – Educação Musical; Grupo 260 – Educação Física; Grupo 530 – Educação Tecnológica/Oficina de Artes; Grupo 600 – Artes Visuais/oficina de Artes; Grupo 620 – Educação Física.

Quadro XXVIII - Sucesso e qualidade à disciplina de Educação Física – 2º e 3º ciclo

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			% Sucesso	Varição (pp)	%Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2.º	5.º	99,71	99,05	-0,66	63,34	31,19	-32,15
	6.º	99,28	97,10	-2,18	50,88	46,76	-4,12
3.º	7.º	99,70	91,67	-8,03	46,25	41,83	-4,42
	8.º	96,38	89,52	-6,86	49,67	38,04	-11,63
	9.º	100	99,09	-0,91	61,05	66,48	5,43

Pela análise do Quadro, podemos verificar que as metas de sucesso em EF não foram alcançadas em nenhum dos anos de escolaridade. No entanto, o distanciamento em relação às metas não foi significativo, isto é, ficou abaixo dos 10 pp em todos os anos. No 7.º ano de escolaridade registou-se o maior afastamento relativamente à meta esperada (-8,03 pp).

Comparando estes resultados com a média dos últimos três anos para igual período letivo, verifica-se uma melhoria nos 5.º e 6.º anos de escolaridade, de 2,05 pp e 1,44 pp respetivamente. Nos restantes anos (7.º, 8.º e 9.º anos) os valores baixaram ligeiramente, com uma variação de -4,03 pp, -4,48 pp e -0,06 pp, por essa ordem.

Relativamente à qualidade, e ainda comparando com a média dos últimos três anos para igual período letivo, houve uma melhoria da percentagem de bons e de muito bons no 6.º e no 9.º ano de escolaridade, com uma variação de 5,82 pp e 6,52 pp respetivamente. Nos 5.º, 7.º e 8.º anos houve uma descida dos valores com uma variação de -12,69 pp, -2,52 pp e -4,97 pp, respetivamente.

No que se refere à qualidade e às metas para este parâmetro, neste período, todos os anos de escolaridade ficaram abaixo das metas previstas, à exceção do 9.º ano onde a meta foi ultrapassada em 5,43 pp. O maior afastamento em relação à meta de bons verificou-se no 5.º ano (-32,15 pp). Nos 6.º, 7.º e 8.º anos a variação é a seguinte: -4,12 pp, -4,42 pp e -11,63 pp (respetivamente).

Relativamente à Coerência é de referir que as turmas: 5.ºD, 6.ºD, 6.ºE, 7.ºD e 8.ºC, estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade. Apenas o 7.ºB, o 8.ºD e o 8.ºE registaram os seguintes valores de distanciamento superiores a 10pp: -14,40 pp, -10,57 pp e -10,57 pp respetivamente. Portanto, relativamente à eficácia, todas as turmas estão dentro da amplitude dos 10 pp, à exceção das seguintes: 7.ºB, 8.ºC, 8.ºD e 8.ºE que estão, respetivamente, a -22,50 pp, -12,17 pp, -17,43 pp e -17,43 pp da meta estabelecida para este parâmetro

Quadro XXIX - Sucesso e qualidade à disciplina de Educação Visual – 2º e 3º ciclo

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	Meta de Bons %	%Bons	Varição (pp)
2.º	5.º	100	94,94	-5,06	61,22	42,54	-18,68
	6.º	96,52	97,05	-0,53	51,36	53,98	2,62
3.º	7.º	97,03	93,28	-3,75	44,37	46,33	1,96
	8.º	96,64	87,18	-9,46	39,21	29,82	-9,39
	9.º	99,41	87,00	-12,41	59,04	26,13	-32,91

Analisando os resultados obtidos na disciplina de EV, verifica-se que nenhum ano de escolaridade atingiu a meta definida. Todos os anos apresentaram uma variação dentro dos 10 pp, à exceção do 9.ºano, que obteve um distanciamento de -12,41 pp.

Comparando os resultados com a média dos últimos três anos para igual período, verificou-se que os resultados pioraram em todos os anos de escolaridade, excetuando o 6.ºano que obteve uma melhoria de 4,51 pp.

Em relação à qualidade, e ainda comparando com a média dos últimos três anos, houve uma melhoria em todos os anos de escolaridade, com exceção do 9.ºano que baixou a percentagem de bons e muito bons (-20,02 pp).

Neste período, as metas da qualidade foram ligeiramente ultrapassadas no 6.ºano (2,62 pp) e no 7.ºano (1,96 pp), mas os resultados da qualidade ficaram bastante distanciados das metas no 5.º, no 8.º e no 9.º ano com as seguintes variações -18,68 pp, -9,39 pp e -32,91 pp, respetivamente.

Cinco turmas apresentaram resultados que ficaram aquém das metas estabelecidas em departamento, com um afastamento superior a 10 pp: 8.ºB (-11,64 pp); 8.ºC (-22,96 pp); 8.ºE (-17,69 pp); 9.ºD (-21,41 pp) e 9.ºE (-42,41 pp).

Relativamente à Coerência é de referir que as turmas: 5.ºD, 5.ºE, 6.ºC, 6.ºD, 6.ºE, 7.ºB, 7.ºC, 7.ºD, 8.ºB, 8.ºE, 9.ºD estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade. Apenas o 8.ºC e o 9.ºE registaram os seguintes valores de distanciamento superiores a 10 pp: -13,50 pp e -30,00 pp respetivamente.

Quadro XXX – Eficácia e qualidade à disciplina de Educação Tecnológica – 2º ciclo

Ciclo	Ano	Meta	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	% Bons	Meta de Bons %	Varição (pp)
2.º	5.º	100	92,83	-7,17pp	57,14	40,63	-16,51pp
	6.º	97,76	93,14	-4,62pp	49,67	52,03	2,39pp

Os resultados obtidos na disciplina de Educação Tecnológica, a nível da eficácia, ficaram aquém das metas, tanto no 5.º (-7,17 pp) como no 6.º ano (-4,62 pp). Apesar do sucesso não ter sido alcançado nestes anos de escolaridade, o distanciamento é inferior aos 10 pp permitidos.

Quanto à qualidade, o 5.º ano apresenta resultados abaixo da meta prevista e fora da variação possível de 10pp, (-16,51 pp), e no 6.ºano a meta neste parâmetro foi ligeiramente ultrapassada (2,39 pp).

Relativamente à coerência é de referir que as turmas: 5.ºD, 5.ºE, 6.ºD e 6.ºE estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade, mas todas com uma variação inferior aos 10 pp permitidos.

Quatro turmas apresentaram resultados que ficaram aquém das metas estabelecidas em departamento, com um afastamento superior a 10 pp: 5.ºD (-14,29 pp); 5.ºE (-11,00 pp); 6.ºD (-12,76 pp) e 6.ºE (-12,05 pp).

Quadro XXXI – Eficácia e qualidade à disciplina de Oficina de Artes – 3º ciclo

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			%Sucesso	Variação(pp)	Meta de Bons %	Bons %	Variação (pp)
3.º	7.º	99,53	89,43	-10,10pp	40,41	49,16	8,75pp
	8.º	99,07	93,55	-5,52pp	56,92	50,42	-6,50pp
	9.º	-	92,10	-	-	48,33	-

22

2020/2021 foi o primeiro ano letivo em que entraram em vigor as disciplinas do 9.ºano que representam o “Complemento de Educação Artística”, materializado nas disciplinas de Música (9.ºB e 9.ºC) e de Oficina de Artes (9.ºA, 9.ºD e 9.ºE). Por ser a primeira vez que estas disciplinas funcionam no 9.ºano de escolaridade, não existem valores de referência de anos anteriores e como consequência, ainda não existe uma meta de sucesso. No entanto, é de salientar que foi alcançado 92,10% de sucesso e 48,33% de bons e de muito bons na disciplina de Oficina de Artes, neste 1º período.

Pela análise do quadro, verifica-se que o 7.º ano ficou a -10,10 pp da meta estabelecida, portanto, apresentou um desvio ligeiramente acima dos 10 pp permitidos. O 8.ºano ficou dentro da variação permitida, com -5,52 pp da meta estipulada para este ano de escolaridade.

Comparando os resultados com a média dos últimos três anos para igual período, verificou-se que tanto no 7.º como no 8.ºano, os resultados desceram ligeiramente, em -5,15 pp e -3,84 pp respetivamente.

Quanto à qualidade, neste 1.º período, o 7.ºano ficou 8,75 pp acima da meta e o 8.º ano ficou a -6,50 pp da meta.

Em relação à média dos últimos três anos neste critério, o 7.º e o 8.º ano registaram valores de qualidade bastante superiores: 21,65 pp e 8,09 pp, nessa ordem.

Relativamente à Coerência é de referir que as turmas 8.ºB e 8.ºE estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade, mas ambas com uma variação inferior aos 10 pp permitidos. Apenas o 7.ºD está a -17,16 pp da média para o 7.ºano.

Ainda relativamente à eficácia, só o 7.ºD ficou a -27,26 pp da meta definida para a disciplina.

Quadro XXXII – Eficácia e qualidade à disciplina Educação Musical/Música – 2º e 3º ciclo

Ciclo	Ano	Meta %	1.º período				
			%Sucesso	Varição(pp)	Meta de Bons %	Bons %	Varição (pp)
2.º	5.º	77,99	95,67	-2,32pp	49,33	30,79	-18,54pp
	6.º	96,25	93,69	-2,56pp	39,29	22,86	-16,43pp
3.º	7.º	100	100	0	51,45	50,00	-1,45pp
	8.º	100	100	0	48,37	71,98	23,61pp
	9.º	-	100	-	-	54,55	-

2020/2021 foi o primeiro ano letivo em que entraram em vigor as disciplinas do 9.ºano que representam o “Complemento de Educação Artística”, materializado nas disciplinas de Música (9.ºB e 9.ºC) e de Oficina de Artes (9.ºA, 9.ºD e 9.ºE). Por ser a primeira vez que estas disciplinas funcionam no 9.ºano de escolaridade, não existem valores de referência de anos anteriores e como consequência, ainda não existe uma meta de sucesso. No entanto, é de salientar que foi alcançado 100% de sucesso e 54,55% de bons e de muito bons na disciplina de Música, neste 1º período.

De acordo com o Quadro, verifica-se que os 5.º e 6.º anos não conseguiram atingir a meta, apresentando um ligeiro desvio de -2,32 pp e -2,56 pp respetivamente.

No que diz respeito ao Indicador de Qualidade, o cenário é negativo, visto que apenas o 8.º ano ultrapassou a meta definida em 23,61 pp. Os outros anos apresentam um desvio que ultrapassa os 10 pp no 5.º e no 6.º ano, com os valores de -18,54 pp e -16,43 pp respetivamente. No 7.º ano o desvio é mínimo, ficando este ano de escolaridade a -1,45 pp da meta estabelecida.

Comparando os resultados com a média dos últimos três anos para igual período, verificou-se que houve uma melhoria dos resultados para os 6.º, 7.º e 8.ºanos, de 11,29 pp, 0,52 pp e 0,52 pp respetivamente. No 5.º ano os resultados baixaram muito ligeiramente com -0,11 pp. Ainda neste cenário comparativo, na qualidade, verificaram-se ligeiras descidas nos valores em todos os anos de escolaridade, mas todos dentro da variação dos 10 pp.

Relativamente à Coerência é de referir que as turmas 5.ºC, 6.ºD e 6.ºE estão ligeiramente afastadas da média das turmas do mesmo ano de escolaridade. Apenas o 5.ºB está a -12,34 pp da média para o 5.ºano.

Ainda relativamente à eficácia, apenas o 5.ºB ficou a -14,66 pp da meta definida em departamento para a disciplina.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Em todo o Agrupamento, e no final do 1º Período, foram **97 alunos** a beneficiarem de medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos da seguinte forma:

Quadro XXXIII – Alunos / Educação Inclusiva

	Pré escolar	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	PI 9º	9.º ANO	Total
Medidas Adicionais	-	-	-	1	-	2	2	3	-	-	3	11
Medidas Seletivas	7	3	2	4	15	12	8	12	15	3	5	86
Total	7	3	2	5	15	14	10	15	15	3	8	97

No quadro seguinte, é apresentado o resumo dos níveis de sucesso por níveis de ensino:

Quadro XXXIV – Educação Inclusiva / Níveis de sucesso

Nível de ensino	Medidas seletivas	Níveis de insucesso	Medidas adicionais	Níveis de insucesso	Total de alunos
Pré escolar	7	----	0	----	7
1º ciclo	24	1 aluno com 1 nível neg 1 aluno com 3 níveis neg	1	----	25
2º ciclo	20	2 alunos com 2 níveis neg 1 aluno com 3 níveis neg 4 alunos com 4 ou + níveis neg	4	1 aluno com 1 nível neg	24
3º ciclo	35	3 alunos com 1 nível neg 1 aluno com 2 níveis neg 11 alunos com 4 ou + níveis neg	6	1 aluno com 3 níveis neg	41
Total de alunos	86 alunos		11 alunos		97 alunos

No final deste período, dos **25 alunos do 1º ciclo** a beneficiarem de medidas de suporte à aprendizagem, apenas dois alunos tiveram níveis negativos.

Um aluno, a frequentar o 1º ano e a beneficiar de medidas seletivas, teve três níveis negativos face à elevada abstenção e, consequentemente, o seu baixo desempenho em todas as áreas disciplinares. Outro aluno, com medidas seletivas e a frequentar o 4º ano, também obteve nível negativo apenas a uma área disciplinar.

Ambas as situações foram analisadas por todos os intervenientes educativos no sentido de adequar e alterar as estratégias a implementar juntos destes alunos de forma a melhorar a eficácia das medidas.

No **2º ciclo**, dos **24 alunos**, 8 alunos obtiveram níveis negativos.

No **3º ciclo**, dos **41 alunos** a beneficiarem de medidas de suporte à aprendizagem, 16 alunos obtiveram níveis negativos no final deste período.

Todas estas situações foram também alvo de uma aprofundada análise e, apesar de todas as diligências e esforços efetuados pelos diferentes agentes educativos envolvidos, alguns destes alunos não demonstraram qualquer interesse e investimento no sentido de ultrapassar as suas dificuldades e melhorar o seu desempenho. Apesar disto, há a necessidade de alterar e adequar as estratégias implementadas e, em alguns casos, haverá mesmo a necessidade das medidas serem alteradas.

Quadro XXXV – Apoios Educativos

APOIOS EDUCATIVOS				
ANO	PORTUGUÊS	INSUCESSO	MATEMÁTICA	INSUCESSO
5ºano	11	1	10	2
6ºano	2	1	5	0
7ºano	6	1	6	3
8ºano	10	3	11	3
9ºano	1	0	5	0
Total	30	6	37	8
%	-	20%	-	21,6%

No que diz respeito aos apoios educativos de português e matemática, verificou-se que houve 20% de insucesso na disciplina de português e 21,6% de insucesso na disciplina de matemática. Algum do insucesso deve-se à falta de assiduidade dos alunos.

Quadro XXXVI – Outros Recursos/Medidas (Horas)

Coadjuvação	Tut. Esp.	EME	GAAF	SALA A+	OFICINAS			
					AVD	OI	OIC	PSI
75	16	45	30	27	6	2	3	3

Enquadradas nas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, foram disponibilizados outros recursos, desde tutorias específicas, coadjuvações, gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF) oficinas de desenvolvimento de competências, entre outros num total de 106 horas, para além das horas de acompanhamento agendadas pelas técnicas da equipa multidisciplinar (Psicólogas, Assistente Social e Mediadora Educativa).

(Nota: a nível das tutorias específicas foram apoiados 36 alunos, tendo-se registado um insucesso de 44% devido, em grande parte, a ausências por isolamento profilático e testagem positiva à Covid19, o que se refletiu na presença nas sessões de apoio. Também se verificou o mesmo tipo de ausência por parte das tutoras)

Em jeito de conclusão, na educação pré-escolar e nos meninos de 3 anos, a grande maioria cumpre o esperado para a sua idade na área da formação pessoal e social e no domínio da linguagem oral.

Relativamente aos meninos dos 4 aos 6 anos a generalidade das crianças a frequentar os diversos jardins de infância do agrupamento evidenciam comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para cada uma das suas faixas etárias, neste 1.º período.

Relativamente aos 1º, 2º e 3º ciclos, constata-se haver um desfasamento em relação às metas previstas para a taxa de transição no final do ano e a alcançada neste 1º período, verificando-se ser mais acentuada no 3º ciclo (-22,26 pp). Constata-se ainda que, à exceção do 2º e do 4º ano, nenhum dos anos de escolaridade atingiu a taxa de transição definida para o seu ano, sendo o 1º ano que apresenta a menor amplitude (-1,09 pp) e os 7º e 8º anos aqueles que apresentam a maior amplitude (-27,26 pp e 27,12 pp respetivamente), relativamente às metas definidas para os respetivos anos de escolaridade. A seguir os 9º e 6º anos de escolaridade apresentam também um desfasamento da meta, embora menor, sendo de -12,12 pp e -16,87 pp respetivamente. O único ano de escolaridade que se encontra dentro da amplitude permitida é o 5º ano com -7,30 pp.

No 1º ciclo, relativamente à taxa de transição, apenas o 3ºB se encontra fora do intervalo considerado, de acordo com a meta prevista, nos diversos anos de escolaridade.

Quanto às turmas do 2º e 3º ciclos, só as turmas 5ºA, 5ºA, 5ºB, 6º C, 8ºF, 9ºC e 9ºD se encontram dentro da variação permitida. O 5ºA situa-se acima da meta prevista para a taxa de transição.

Em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, acima dos 20 pp, 30 pp (a amarelo) e 40 pp (a vermelho), em relação às taxas de transição previstas para os anos de escolaridade, encontram-se as turmas seguintes:

- 6º ano: **6ºA** (-21,05), **6ºD** (-22,05), **6ºE** (-25,62)
- 7º ano: **7ºB** (-29,98), **7ºC** (-31,72), **7ºD** (-34,53), **7ºE** (-23,62)
- 8º ano: **8ºA** (-22,46), **8ºC** (-42,56), **8ºD** (47,82), **8ºE** (-32,03)
- 9º ano: **9ºE** (-25,88)

Relativamente ao indicador da coerência, as turmas, no 1º ciclo, apresentam uma taxa de sucesso idêntica de acordo com a média global de sucesso obtida no ano de escolaridade, verificando-se estarem todas coerentes em relação aos seus anos de escolaridade.

Nos 2º e 3º ciclos, relativamente ao indicador coerência, verifica-se que apenas as turmas 5ºE, 8ºC, 8ºD e 9ºE apresentam um desfasamento superior a 10pp relativamente à média global obtida nos seus anos de escolaridade.

No que toca os número de níveis negativos, verifica-se que os 7º e 9º anos apresentam a maior taxa de alunos com três ou mais níveis negativos (15%), enquanto que com cinco ou mais níveis negativos, em risco grave de retenção, se encontram o 7º (29%) e o 6º (28%) ano.

Relativamente ao indicador de qualidade, "Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp", nenhum dos ciclos o conseguiu concretizar, sendo o 1º ciclo o que mais próximo ficou de cumprir o indicador e o 3º ciclo o que apresenta o maior desfasamento, em relação à meta aprovada.

No que diz respeito aos vários anos de escolaridade e ao indicador da qualidade, verificamos que relativamente à taxa de sucesso pleno nos vários anos de escolaridade, somente o 4º ano cumpriu o indicador de aumentar a taxa de sucesso pleno em 4 pp, enquanto que o 5º, o 6º, 7º e 9º ano se apresentam abaixo da meta prevista. O 9º ano é o que se encontra mais aquém da meta prevista, numa variação de -5,78 pp.

Relativamente ainda ao indicador de qualidade, e ao sucesso pleno das turmas, no 1º ciclo, todas as turmas cumpriram o indicador respetivo. No 2º e 3º ciclo as turmas cuja taxa de sucesso se situa acima da meta prevista são 5ºC e 8ºA, tendo mesmo as turmas 5ºB, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 8ºF, 9ºA e 9ºB, cumprido o objetivo do indicador da qualidade: "Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos."

Departamento de Educação Pré-escolar / 1º ciclo

De acordo com os resultados podemos concluir que o 1.º, 2º ano e 3º ano atingiram a meta no que concerne ao indicador da eficácia. O 4.º ano apresenta apenas um desvio de -2,26 pp, pelo que se encontra na amplitude de 10 pp. Relativamente à área de Matemática todos os anos de escolaridade superaram a meta prevista para a disciplina, tendo a mesma sido superada. A análise da eficácia, na área de Estudo do Meio, permite-nos constatar alguma consistência face aos anos anteriores. No 1.º e 3.º ano a meta não foi atingida, mas encontra-se dentro da variação de 10 pp. Na área curricular de Inglês, o 4º ano atingiu a meta no que concerne ao indicador da eficácia. O 3º ano apresenta um desvio de -5,76 pp, sendo um valor pouco expressivo, e dentro da variação de 10 pp.

No critério coerência verifica-se, através dos resultados obtidos que todas as áreas curriculares se encontram dentro do critério da coerência assim como todas as turmas.

No que respeita ao critério da qualidade, na disciplina de Português constata-se que o 2º e 4º ano atingiram a meta e que o 1.º e 3º ano se encontrem dentro da variação de 10 pp. Na disciplina de Matemática todos os anos cumprem o critério, tendo o 2º, 3º e 4º ano superado a meta para a disciplina. Na área de Estudo do Meio, a meta foi cumprida em todos os anos de escolaridade. Na área curricular de Inglês, o 3º ano atingiu a meta no que concerne ao indicador da qualidade e o 4º ano apresenta um desvio de -7,81 pp, encontrando-se dentro da variação de 10 pp.

Departamento de Línguas

Na disciplina de **Português**, no segundo ciclo, num universo de dez turmas, seis ultrapassaram a meta e/ou situaram-se na amplitude de -10 pp. No terceiro ciclo, das dezasseis turmas existentes, dez ultrapassaram e/ou situaram-se na amplitude de -10 pp.

As turmas que apresentaram um maior distanciamento em relação à meta foram as seguintes: 8.ºD (-36,39 pp), 7.ºB (-23,28 pp) e 5.ºE (-20,95 pp).

Em **Inglês**, num universo de vinte e seis turmas, dezoito ultrapassaram a meta e/ou situaram-se na amplitude de -10 pp. No segundo ciclo, destaca-se, pelo distanciamento em relação à meta, o 6.ºE (-33,13 pp) e, no terceiro ciclo, o 8.ºC (-28,06 pp).

Em **Francês**, num universo de dezasseis turmas, dez ultrapassaram e/ou situaram-se na amplitude de -10 pp. As que apresentaram um maior distanciamento em relação à meta foram as turmas: 7.ºB e D (-23,67 pp).

Os docentes já estão a implementar medidas para promover o sucesso escolar e estarão atentos a eventuais obstáculos, adotando estratégias que reforcem a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Merece ainda destaque o número elevado de *bons* obtidos pelos alunos, embora a qualidade não seja um indicador definido em departamento.

Finalmente, cabe aqui salientar que estes resultados foram amplamente discutidos, tendo-se realçado que, neste 1.º período, houve um reforço das aprendizagens, com a aplicação do *Plano de atuação para o desenvolvimento, recuperação e consolidação das aprendizagens do AE*, cumprindo os princípios orientadores emanados pelo Ministério da Educação, tendo em conta a forma como decorreu o final do ano letivo anterior (E@D). Referiu-se ainda a notória fragilidade, ao nível do domínio dos conteúdos e desempenho, demonstrada por muitos dos nossos alunos.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Verifica-se que há quinze turmas nas disciplinas de História e Geografia de Portugal / História / Geografia com desvios significativos em relação às respetivas metas, salientando-se as seguintes turmas:

- **História e Geografia de Portugal:** 6ºD (-29,21 pp); 6ºE (-18,02 pp)
- **História:** 7ºB (-11,39 pp); 7ºC (-12,47 pp); 7ºD (-29,56 pp); 7ºE (-23,96 pp); 8ºA (-25,33 pp); 8ºB (-18,97 pp); 9ºC (-16,29 pp).
- **Geografia:** 7ºA (-12,43 pp); 7ºB (-26,07 pp); 7ºC (-18,49 pp); 7ºD (-26,06 pp); 8ºA (-11,27 pp); 8ºC (-24,73 pp).

Depois de analisados todos os quadros e resultados, concluiu o Departamento que, tanto os níveis de coerência como os de eficácia são pouco satisfatórios pois tal como já foi referido existem 15 turmas (2 no 2º ciclo e 13 no 3º ciclo) não atingiram a meta prevista para o final do ano letivo e para os respetivos anos de escolaridade.

Desta forma atingiram ou superaram a meta prevista para o final do ano as seguintes turmas:

- **História e Geografia de Portugal:** 5ºA, 5ºB, 5ºC, 5ºD, 5ºE, 6ºA, 6ºB e 6ºC.
- **História:** 7ºA, 8ºC, 8ºD, 8ºE, 8ºF, 9ºA, 9ºB, 9ºD e 9ºE.
- **Geografia:** 7ºE, 8ºB, 8ºD, 8ºE, 8ºF, 9ºA, 9ºB, 9ºC, 9ºD e 9ºE.

Os desvios verificados em relação às metas aprovadas em Conselho Pedagógico poderão indicar:

A ausência de hábitos de trabalho e métodos de estudo; a incorreta postura em sala de aula motivada pela falta de interiorização de normas de conduta adequadas à permanência na mesma; a insuficiente supervisão e acompanhamento dos encarregados de educação relativamente às obrigações escolares dos seus educandos; a falta de autonomia e constante necessidade de apoio individualizado, poderão constituir fatores determinantes para a obtenção das taxas de sucesso menos satisfatórias.

De registar a opinião unânime dos docentes quanto a avaliação negativa da componente das atitudes e valores registadas de uma forma geral, como resultado de posturas pouco positivas face à escola e às tarefas escolares.

Com vista ao aumento das taxas de sucesso, serão implementadas no 2º período, medidas para promover o sucesso académico nas turmas que delas necessitem.

Departamento Ciências Exatas e Físicas

Podemos assim afirmar que os resultados obtidos no final deste 1º período na grande maioria das disciplinas do Departamento Ciências Exatas e Físicas foram pouco satisfatórios. Na opinião do departamento os resultados menos satisfatórios poderão ter relação com a ausência de hábitos de trabalho de parte dos alunos no período de confinamento/ensino à distância, em que se tornou complexo chegar a todos os alunos. Os docentes notaram no início do ano letivo que vários alunos demonstraram alguma resistência/dificuldades no acompanhamento das atividades letivas, tornando as tarefas de recuperação difíceis.

No final deste 1º período existiram situações em que as taxas de sucesso foram mesmo superiores à meta estabelecida para o final do ano letivo: Ciências Naturais 5ºano (+0,42 pp); ITIC 5ºano (2,52 pp) e ITIC 6ºano (+2,66 pp).

Em algumas casos registaram-se taxas de sucesso aceitáveis como são os seguintes casos: ITIC 7ºano (-2,01 pp); Ciências Naturais 9ºano (-2,07 pp); Matemática 9ºano (-2,96 pp); ITIC 8ºano (-3,28 pp); Matemática 6ºano (-4,32 pp); Matemática 5ºano (-5,21 pp); Ciências Físico-Químicas 9ºano (-8,41 pp) e Ciências Naturais 6ºano (-8,66 pp);

No entanto existiram situações com taxas de sucesso preocupantes como foram os casos de: Matemática 7ºano (-10,38 pp); Matemática 8ºano (-12,35 pp); Ciências Naturais 8ºano (-12,54 pp); Ciências Físico-Químicas 7ºano (-14,05 pp); Ciências Naturais 7ºano (-17,99 pp) e Ciências Físico-Químicas 8ºano (-26,20 pp).

Departamento de Expressões

Em **Educação Física**, verifica-se que em todos os anos de escolaridade os resultados estão dentro da amplitude permitida (-10 pp). No entanto, a meta não foi atingida em nenhum desses anos.

Resultados expectáveis num cenário de início de ano letivo (1º período), em todas as turmas, no que diz respeito à eficácia. Apenas quatro turmas apresentaram taxas de sucesso abaixo da amplitude dos -10 pp:

7ºB (-22,50 pp), 8ºC (-12,17 pp), 8ºD (-17,43 pp) e 8ºE (-17,43 pp). Nestas turmas foram apresentadas, em conselho de turma, medidas para promover o sucesso académico.

Em relação à qualidade, excetuando o 9.ºano, os resultados ficaram abaixo das metas nos restantes anos de escolaridade, destacando-se o 5.ºano com um maior afastamento: -32,15 pp.

Na disciplina de **Educação Visual**, apesar de não termos atingido as metas em nenhum ano de escolaridade, todas ficaram dentro da amplitude permitida de 10pp, à exceção do 9.ºano que ultrapassou ligeiramente essa amplitude: -12,41 pp. Cinco turmas apresentaram resultados que ficaram aquém das metas estabelecidas em departamento, com um afastamento superior a 10pp: 8.ºB (-11,64 pp); 8.ºC (-22,96 pp); 8.ºE (-17,69 pp); 9.ºD (-21,41 pp) e 9.ºE (-42,41 pp). Nestas turmas foram apresentadas, em conselho de turma, medidas para promover o sucesso académico.

Relativamente às metas de qualidade, todos os anos de escolaridade ficaram afastados destas metas, com exceção dos 6.º e 7.ºanos que as ultrapassaram ligeiramente. Neste critério espera-se uma natural evolução positiva ao longo do ano letivo.

Na disciplina de **Educação Tecnológica**, também não foi atingido a meta nos dois anos de escolaridade mas os resultados ficaram dentro da amplitude dos 10 pp. Quatro turmas apresentaram resultados que ficaram aquém das metas estabelecidas em departamento, com um afastamento superior a 10pp: 5.ºD (-14,29 pp); 5.ºE (-11,00 pp); 6.ºD (-12,76 pp) e 6.ºE (-12,05 pp). Nestas turmas foram apresentadas, em conselho de turma, medidas para promover o sucesso académico.

Quanto à qualidade, o 6ºano atingiu a meta estipulada e o 5ºano ficou abaixo da referida meta, ultrapassando a amplitude dos 10pp, apresentando uma taxa de -16,51 pp.

Em **Oficina de Artes**, os resultados obtidos revelaram que as metas relativamente à eficácia não foram atingidas, tanto no 7º como no 8º ano, ficando o 8º ano dentro da amplitude dos 10pp permitidos. Quatro turmas apresentaram resultados que ficaram aquém das metas estabelecidas em departamento, com um afastamento superior a 10 pp: 5.ºD (-14,29 pp); 5.ºE (-11,00 pp); 6.ºD (-12,76 pp) e 6.ºE (-12,05 pp). Nestas turmas foram apresentadas, em conselho de turma, medidas para promover o sucesso académico.

Na qualidade, apenas no 7.ºano a meta foi ultrapassada, e o 8.ºano ficou aquém da mesma em -6,50 pp.

Na disciplina de **Educação Musical/Música**, as metas foram atingidas no 7º e no 8º ano e não foram alcançadas no 5º e 6ºano embora tenham ficado dentro da amplitude dos 10 pp. Ainda relativamente à eficácia, apenas o 5.ºB ficou a -14,66 pp da meta definida em departamento para a disciplina. Neste sentido, foram apresentadas em Conselho de turma medidas para promover o sucesso académico.

No que diz respeito ao Indicador de Qualidade, apenas o 8.º ano ultrapassou a meta definida em 23,61pp. Os outros anos apresentam um desvio que ultrapassa os 10pp no 5.º e no 6.º ano, com os valores de -8,54 pp e -16,43 pp respetivamente. No 7.º ano o desvio é mínimo, ficando este ano de escolaridade a -1,45 pp da meta estabelecida.

Recomendações

Em situação muito preocupante e com desfasamentos muito acentuados, em relação às taxas de transição previstas para os anos de escolaridade, encontram-se as turmas seguintes:

- 6º ano: **6ºA** (-21,05), **6ºD** (-22,05), **6ºE** (-25,62)
- 7º ano: **7ºB** (-29,98), **7ºC** (-31,72), **7ºD** (-34,53), **7ºE** (-23,62)
- 8º ano: **8ºA** (-22,46), **8ºC** (-42,56), **8ºD** (47,82), **8ºE** (-32,03)
- 9º ano: **9ºE** (-25,88)

Assim, face aos resultados alcançados recomendamos a realização de reuniões intercalares para estas turmas, cuja taxa de sucesso dos alunos dista da meta mais de 20 pp.

PLANO DE ATIVIDADES

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo, uma oportunidade de promover atividades integradoras do saber e a articulação, podendo ser uma estratégia promotora do sucesso, uma vez que integra um carácter mais lúdico e prático na efetiva aquisição e partilha de saberes.

O relatório foi elaborado a partir dos relatórios dos Departamentos Curriculares e restantes Estruturas Educativas e da análise estatística gerada pelo Formulário de Avaliação.

METODOLOGIA

A avaliação e monitorização do PAA, no que concerne às atividades de desenvolvimento e enriquecimento curricular são coordenadas pela Secção de Avaliação do PAA.

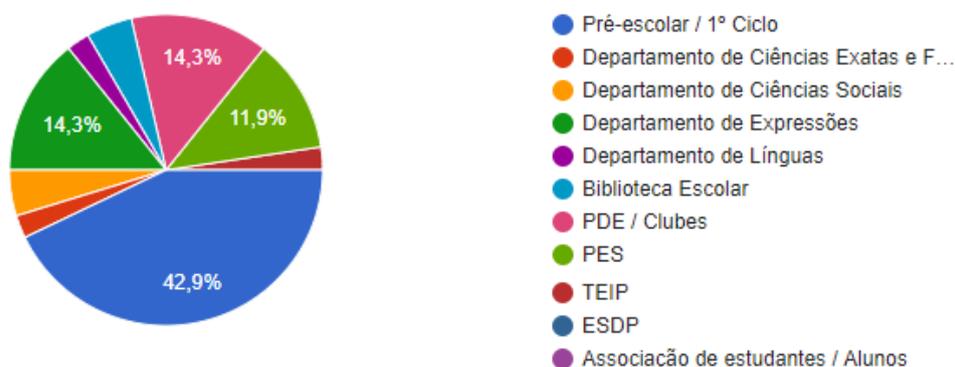
Todos os dados foram recolhidos através do formulário de avaliação implementado no Agrupamento, de forma a agilizar o trabalho dos Coordenadores de Departamento e restantes Estruturas Educativas.

A metodologia introduzida permitiu o acesso a informação atempada e organizada em formulário, de acordo com o referencial criado.

ANÁLISE DOS DADOS

IDENTIFICAÇÃO

42 respostas



Durante este período, e de acordo com o registo, realizaram-se **42** atividades.

Atividades não previstas no PAA e que foram propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico:

Departamento de Expressões

- “Desafio da Milha”;
- “Concerto de Natal online”.

Atividades não realizadas e motivos que impediram a realização:

Departamento do Pré-escolar/1º ciclo

- “Dia Mundial do Animal” – EB1 de Alvarinha;
Devido à pandemia, a Associação não conseguiu deslocar-se à escola.
- “Dia Nacional do Pijama” e “Dia Internacional dos Direitos da Criança” – EB1 de Montezelo;
A Associação organizadora não disponibilizou a informação para a sua realização.

Departamento de Expressões

- “Corta-mato escolar”;
A Atividade não se realizou devido aos constrangimentos resultantes da pandemia de Covid 19.

Biblioteca Escolar

- “Literacia 3Di. O desafio pelo Conhecimento”;
A atividade não foi concretizada pelo facto de a Porto Editora, instituição responsável pela sua implementação, ter decidido pôr termo ao seu desenvolvimento em consequência das medidas de luta contra a pandemia, entretanto postas em prática.

PDE - Clubes e Projetos

Clube de Educação Rodoviária

- “Percurso D` Ouro”;
O programa da CMG, encontra-se suspenso, devido aos constrangimentos resultantes da pandemia de Covid 19.

Projeto de Segurança e protecção civil

- “Exercício de evacuação”;
Não se realizou devido aos constrangimentos resultantes da pandemia de Covid 19.

Atividades não previstas do PAA, que não tiveram oportunidade de ser aprovadas pelo Conselho Pedagógico, mas que foram realizadas e avaliadas.

Biblioteca Escolar

- “Imprevistos de Leitura”;
Em consequência da proposta apresentada pela Rede de Bibliotecas Escolares, já depois de o Plano de Atividades das Bibliotecas Escolares do Agrupamento ter sido enviado ao grupo de trabalho responsável pelo Plano de Atividades do Agrupamento, os professores bibliotecários aceitaram dinamizar o projeto nas escolas de Fânzeres e de Bela Vista. A ação educativa, a ser concretizada ao

longo do ano letivo, teve o seu início durante o mês de dezembro. No próximo período, a atividade será apresentada, para aprovação, ao Conselho Pedagógico.

Análise do critério: CUMPRIMENTO

Indicador: *As atividades cumpriram com os objetivos propostos*



Os objetivos propostos foram cumpridos na esmagadora maioria das atividades desenvolvidas, conforme se verifica pela análise do gráfico.

Indicador: *As atividades cumpriram a calendarização prevista;*



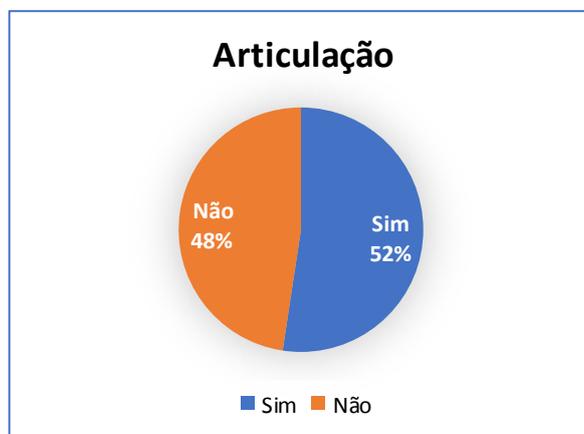
A calendarização prevista foi cumprida na quase totalidade das atividades avaliadas (98%) . Apenas a atividade “Missão de Pijama” do Departamento do Pré-escolar/1ºCiclo não cumpriu com a calendarização prevista, tendo apresentado a seguinte justificação: *“A Missão Pijama não celebrou oficialmente nas escolas. Sendo assim, assinalamos simbolicamente a data, vivendo a festa no TikTok, que nos permitiu manter a distância física e viver juntos o mesmo espírito”.*

Indicador: *Os custos previstos foram cumpridos*

Dado tratar-se de um item de resposta aberta, não houve lugar à produção de gráfico, pelo que, após análise dos dados respeitantes ao indicador, se concluiu ter havido cumprimento da orçamentação prevista para a execução do PAA, na esmagadora maioria das atividades. Constatou-se, também, que esta foi normalmente cumprida por defeito, recorrendo-se, em diversos casos, ao autofinanciamento das atividades

Análise do critério: **ARTICULAÇÃO**

Indicador: *A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos.*

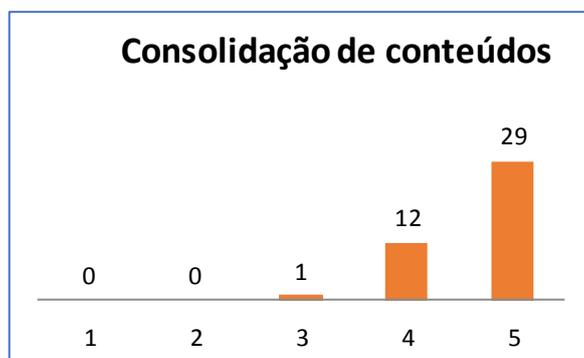


Pela análise do gráfico se pode verificar que a maioria das atividades desenvolvidas (52%) obedeceram a este critério.

Análise do critério: **RELEVÂNCIA**

Indicador: *As atividades permitem a consolidação dos conteúdos.*

35



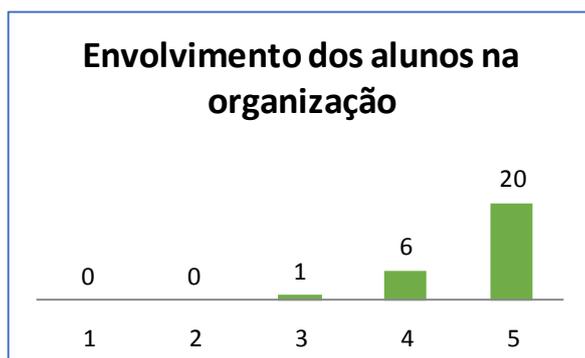
Das atividades realizadas e avaliadas neste item, 29 foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom); 12 com nível 4 (Bom) 1 com nível 3, o que leva a inferir que, na sua esmagadora, as atividades permitiram a consolidação dos conteúdos com bastante êxito.

Indicador: *A atividade promoveu a formação pessoal e cidadania*



Pela análise do gráfico se pode verificar que a grande maioria das atividades desenvolvidas obedeceram a este critério. Apenas três, correspondendo a 7%, não cumpriram com este critério.

Indicador: *Os alunos foram envolvidos na organização das atividades*



Das atividades desenvolvidas, cerca de 27 previam o envolvimento dos alunos na respetiva organização e, por isso, foram avaliadas neste item. Da análise do gráfico pode concluir-se um muito bom envolvimento dos alunos pois, apenas uma atividade foi avaliada com nível 3.

Indicador: A realização das atividades foram da responsabilidade dos alunos



Por iniciativa, apenas, dos alunos foram concretizadas quatro atividades; três da responsabilidade do Departamento do Pré-escolar /1º ciclo e uma dos “Clubes”.

A Associação de Estudantes não propôs qualquer atividade para dinamizar.

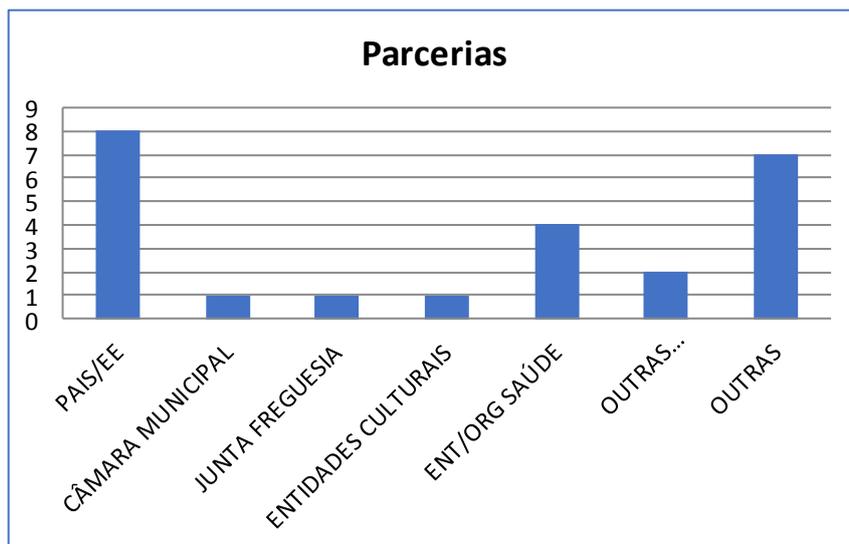
Indicador: As atividades envolvem parcerias com a comunidade



O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo porque este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.

O número de atividades que envolve abertura à comunidade (55%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.

A situação de pandemia tem condicionado, de alguma forma, contactos e parcerias habitualmente efetuados.

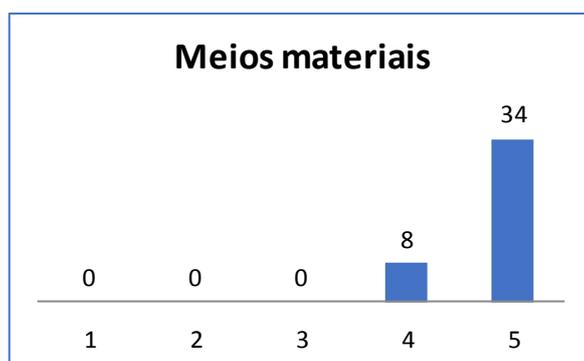


A leitura do gráfico possibilita a identificação de um vasto conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades. Os pais e encarregados de educação têm lugar de relevo nas parcerias, em detrimento de outras estruturas, provavelmente, pelos condicionalismos impostos pela pandemia.

Além do grande envolvimento das famílias, lugar de relevo para as estruturas mencionadas por “outras”.

Análise do critério: **CONTRIBUTO**

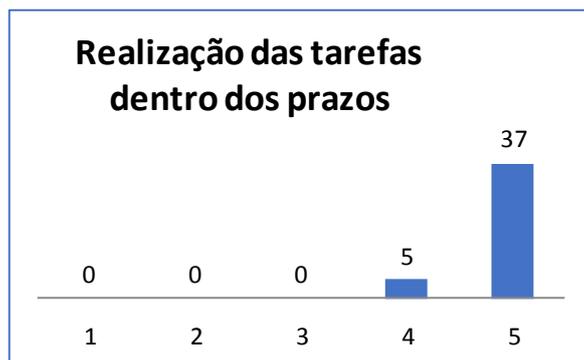
Indicador: As estruturas internas disponibilizaram os meios materiais necessários à realização da actividade



Como se pode constatar pelos dados estatísticos, todas as atividades contaram com todos os meios necessários para a sua realização.

A colaboração sempre pronta da Direção na disponibilização de meios, e dos Assistentes Operacionais na coadjuvação das Estruturas Educativas dinamizadoras das atividades, constituem fator relevante para o sucesso das mesmas.

Indicador: *Os atores internos realizaram as tarefas de organização, dentro dos prazos definidos.*

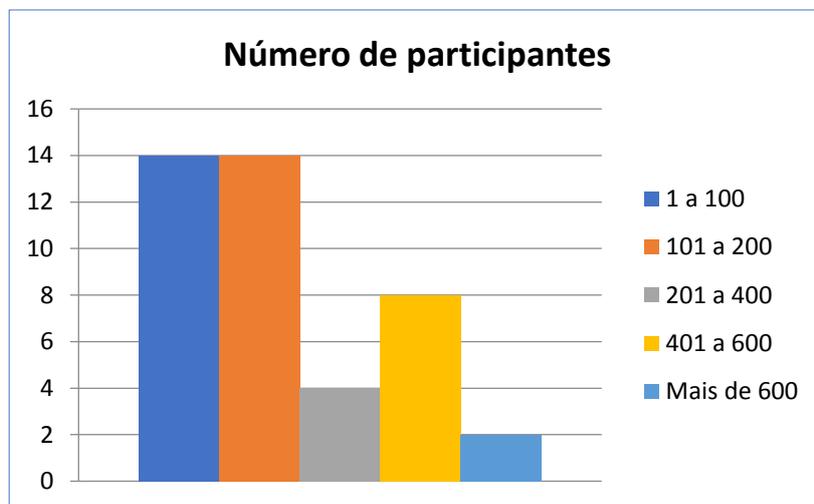


Como se pode constatar pelos dados do gráfico, também relativamente a este indicador, do total das 42 atividades avaliadas neste item, a esmagadora maioria foi avaliada com nível (5).

De facto, é de salientar a preocupação das diferentes Estruturas Educativas no cumprimento da calendarização prevista.

Análise do critério: **ADESÃO**

Indicador: *Número de participantes (alunos, pais, professores, funcionários e outros)*

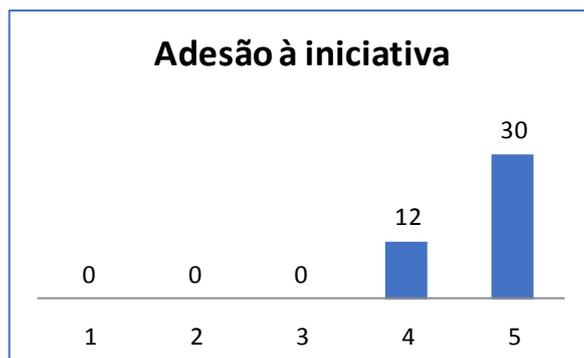


O maior número de atividades apresenta uma variação entre os grupos 1 e 100 e 101 e 200, incidindo, sobretudo, em anos de escolaridade e no grupo turma.

O grupo entre 401 e 600, representa atividades desenvolvidas pelo PES (2) , TEIP (1) , Departamento de Expressões (2) e Departamento do Pré-Escolar/1º ciclo (2).

Envolvendo mais de 600 alunos, apenas duas atividades da responsabilidade da Biblioteca Escolar.

Indicador: *Grau de adesão à atividade.*



A adesão dos alunos e restante comunidade educativa às atividades realizadas pode ser considerada muito positiva, visto que 30 atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom) e 12 com nível 4 (Bom).

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Todos os Departamentos e restantes Estruturas Educativas procederam à avaliação do seu Plano Anual de Atividades.

Recomenda-se, assim, que todos os departamentos/estruturas educativas procurem:

- ✦ Avaliar única e exclusivamente, as atividades realizadas.
- ✦ realizar atempadamente as avaliações das atividades;
- ✦ avaliar as atividades de acordo com os critérios do referencial;
- ✦ sempre que por algum motivo, houver algum engano na avaliação dos itens de uma atividade ou se alguma atividade for avaliada por mais que uma vez, deve ser comunicado atempadamente à Secção do PAA para esta proceder à sua retificação;
- ✦ no final de cada período, aceder ao resumo estatístico dos dados disponibilizados pela Secção;
- ✦ efetuar a análise dos dados orientando-se pelos critérios e indicadores definidos, da forma mais explícita e objetiva possível, de modo a justificar e a facilitar a compreensão de alguns dados;
- ✦ que a proposta de qualquer atividade apresentada fora do plano inicialmente aprovado tenha sempre presente os critérios que presidiram à aprovação do PAA devendo para isso consultar o referencial de planificação do mesmo;
- ✦ que a transdisciplinaridade, sendo o critério cuja concretização apresenta maiores dificuldades no seu desenvolvimento, deve ser um aspeto sempre contemplado;
- ✦ que o envolvimento dos alunos na organização das atividades seja incentivada;
- ✦ sempre que haja substituição de uma atividade por outra, deve ser elaborada a respetiva proposta para aprovação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentados os resultados, decorrentes da interpretação dos vários indicadores de desempenho definidos, importa valorizar este documento como um ponto de partida da avaliação de cada departamento, projeto e estrutura educativa numa perspetiva de construção de dinâmicas de trabalho cada vez mais eficientes e eficazes.

Considera-se relevante:

- a. O elevado grau de envolvimento, participação e satisfação na realização das atividades, quer por parte dos responsáveis, quer por parte dos destinatários;
- b. A realização efetiva de atividades onde é evidente a articulação entre diferentes estruturas educativas e projetos e entre diferentes ciclos de ensino, favorecendo a unidade, a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
- c. A consolidação das parcerias que o Agrupamento tem vindo a estabelecer ao longo dos anos com várias instituições da comunidade, que permitiram enriquecer as práticas pedagógicas e reforçar áreas de intervenção fundamentais, destacando-se: a ACES de Gondomar; a Teach for Portugal; a Golden Repair; a Make Code; o Centro de Ciência Viva, Apps for Good, entre outros;
- d. A projeção do Agrupamento no exterior quer através da página do Agrupamento e da BE, quer pelas atividades em que participamos.

41

Analisados os resultados obtidos neste 1º período, verificamos que os constrangimentos ao sucesso nas aprendizagens se centram no maior ou menor grau de empenho e de responsabilização, bem como no tipo de acompanhamento das famílias.

Todos estamos lembrados do enorme desafio que se colocou a toda a comunidade educativa no último ano letivo, em que o ensino presencial foi, a partir de março, substituído pelo ensino à distância o que exigiu a docentes, discentes e encarregados de educação um esforço acrescido de adaptação.

Cientes das desigualdades no acesso a meios e ferramentas tecnológicas, os docentes desdobraram-se em múltiplas estratégias para fazer chegar, a todos os alunos, o acompanhamento pedagógico necessário, mas nada conseguiu substituir a mais valia que é a sala de aula, a relação pedagógica mobilizadora de comportamentos de partilha, colaboração e de trabalho em equipa.

Os resultados deste 1º período refletem os constrangimentos à aprendizagem vivenciados no ano letivo 19/20, agravados pelo afastamento profilático e/ou confinamento por parte de alguns alunos, pelo que os resultados agora alcançados devem, mais do que nunca, ser encarados como um ponto de partida para a recuperação, não apenas das aprendizagens, mas igualmente de métodos de trabalho e de responsabilização.

A Direção

ANEXO 1**RESULTADOS SOCIAIS: INDISCIPLINA
ANO LETIVO 2019/20 1.º PERÍODO****RESULTADOS SOCIAIS: INDISCIPLINA – 2020/21 – 1º Período**

Com o presente relatório procede-se à monitorização da indisciplina, relativa ao 1.º período, no Agrupamento de Escolas de Sta. Bárbara.

METODOLOGIA

Para a realização deste relatório foi determinante a colaboração dos Diretores de Turma/professores titulares através do preenchimento das fichas de monitorização da indisciplina. Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, os dados lançados pelo DT resultam das diferentes participações disciplinares efetuadas por escrito, pelos vários docentes de cada conselho de turma/ano.

EXISTÊNCIA DE INDISCIPLINA

Indicador: Os alunos têm um comportamento disciplinado:

- ✓ Dentro da sala de aula
- ✓ Fora sala de aula

Dentro da sala de aula e fora da sala de aula

42

Após o levantamento dos registos feitos pelos DT na ficha de monitorização, apresenta-se a seguinte tabela:

CICLO	ANO/TURMA		DENTRO SALA AULA	FORA SALA AULA	Nº ALUNOS (envolvidos)
1º	-	-	-	-	-
	SUBTOTAL		0	0	0
2º	5º	A	2	-	1
	6º	E	2	1	3
	SUBTOTAL		4	1	4
3º	7º	A	4	-	1
		B	2	1	2
		C	9	1	4
		D	4	-	4
		E	9	-	3
	8º	B	1	-	1
		D	7	-	4
		E	7	-	4
	9º	A	1	-	1
		E	3	-	3
		PI	2	-	1
	SUBTOTAL		49	2	28
	TOTAL		53	3	32

O número de registos de ocorrências para o 2º ciclo é pouco significativo, revelando que, no presente ano letivo, as turmas têm-se revelado disciplinadas e cumpridoras do regulamento interno. No 3º ciclo, apesar do número ser maior, ele corresponde a 14,98% face ao nº total de alunos. Todavia, os 7ºC e E concentram o maior número de ocorrências, revelando-se preocupante, necessitando de uma intervenção atenta quer por parte da DT, quer pelos serviços de apoio à regulação comportamental.

TIPOLOGIA DA INDISCIPLINA

EM SALA DE AULA				FORA DE SALA DE AULA			
TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
Violência física	-	-	1	Violência física	-	-	-
Linguagem incorreta	-	1	3	Desrespeito pelas instalações escolares	-	-	-
Recusa em executar as tarefas	-	-	3	Desrespeito pelos objetos dos colegas	-	1	-
Recusa em respeitar regras	-	2	25	Linguagem incorreta	-	-	-
Incumprimento do horário da aula	-	-	-	Desrespeito com os funcionários	-	-	2
Uso de telemóvel	-	-	2	Posse ou consumo de substâncias aditivas	-	-	-
Acumulação de comportamentos	-	1	15	Infração ao horário de saída	-	-	-
Total	-	4	49	Acumulação de comportamentos	-	-	3
				Total	-	1	5

Em sala de aula, a “Recusa em respeitar regras” é a infração mais recorrente quer por parte dos alunos do 2º ciclo (50%), quer pelos do 3º ciclo (50,02%). Esta tipologia de comportamento é seguida pela “Acumulação de comportamentos”, 25% no 2º ciclo e 25,47% no 3º ciclo. As restantes ocorrências são em número pouco significativo.

Fora de sala de aula, as ocorrências são residuais, pelo que leva a crer que a vigilância efetuada quer pelos assistentes operacionais, quer pelo vigilante está a surtir efeito.

INCIDÊNCIA
ÁREAS CURRICULARES ONDE OCORRE MAIOR INDISCIPLINA

DISCIPLINAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Áreas disciplinares	-			
Inglês	-			
AEC	-			
Português		-	12	12
Inglês		-	2	2
Francês		-	3	3
HGP/História		2	1	3
Geografia		-	4	4
Matemática		1	6	7
Ciências Nat.		-	3	3
CFQ		-	6	6
Ed. Visual		-	1	1
Ed. Tecnológica		-	-	-
Ed. Musical/Música		-	-	-
Oficina Artes		-	1	1
Educação Física		-	1	1
TIC		-	1	1
Desporto		-	1	1
Cidadania Desenvolvimento		-	1	1

44

IMPACTO**TIPOLOGIA DAS MEDIDAS APLICADAS**

TIPOLOGIA MEDIDAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Ordem de saída da sala de aula	-	3	30	33
Realização de tarefas de integração	-	-	2	2
Condicionamento de acesso a certos espaços	-	-	-	-
Interdição de participação nas At. Extra- curric.	-	-	1	1
Repreensão registada pelo professor	-	2	2	4
Mudança de turma	-	-	-	-
Encaminhamento EME	-	-	2	2
Repreensão registada pela Diretora	-	-	1	1
Suspensão da Escola	-	-	3	3

No 2º ciclo, as poucas medidas tomadas referem-se à “Ordem de saída de sala de aula”.

No 3º ciclo, 73,17% das medidas tomadas referem-se à “Ordem de saída de sala de aula”, sendo esta medida a que mais se recorre no âmbito da aplicação das medidas disciplinares corretivas.

Verifica-se que as medidas disciplinares corretivas continuam a ser as mais recorrentes, prosseguindo, seguramente, finalidades pedagógicas e de integração, assumindo uma natureza eminentemente preventiva.

EFEITO DAS MEDIDAS

Relativamente aos efeitos das medidas disciplinares, os Diretores de Turma consideram que as medidas surtem efeito.

As medidas disciplinares surtiram efeito?	Não	Às vezes	Sim
	3	10	15

CONCLUSÃO

Verifica-se que, neste 1º período, as ocorrências disciplinares baixaram em relação ao mesmo período de anos letivos anteriores. Esta situação poderá estar ligada às novas regras de funcionamento previstas no Plano de contingência das escolas do Agrupamento (covid -19) que visa a adoção de medidas adicionais de cuidados de modo a prevenir a disseminação da COVID-19.

Todavia, apesar de não haver registo significativo de encaminhamentos ao EME como “tipologia de medida aplicada”, no preenchimento das fichas de monitorização da indisciplina, tal como em anos anteriores, regista-se, neste relatório, a frequência daquele Espaço, pois continua a revelar-se de grande importância para a regulação comportamental.

Assim, durante todo o 1º período, foram encaminhados 118 alunos distribuídos da seguinte forma: 5ºano – 7alunos; 6ºano – 15 alunos; 7ºano - 75 alunos; 8ºano – 21, reforçando que são os 7º e 8º anos aqueles onde se regista maior número de ocorrências.

A Equipa

Maria do Céu Moura

Rosalino Moura